



APOIAR O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO ATRAVÉS DA
EDUCAÇÃO DAS ARTES URBANAS

Agenda de Investigação para promover a Educação para as Artes Urbanas

Este documento de recomendações políticas aborda os principais resultados da investigação produzidos ao longo do projeto URB_ART, incluindo a necessidade de novas orientações e investigação sobre aspetos da Educação das Artes Urbanas. O termo refere-se a um método de educação artística que engloba tanto o desenvolvimento criativo dos indivíduos como a compreensão das artes e cultura regionais e internacionais que ocorre em grandes áreas urbanas densamente povoadas com populações diversas. O documento descreve o estado atual da investigação, seguido das áreas-chave onde é necessária mais investigação para promover a Educação das Artes Urbanas, seguidas, finalmente, de recomendações para decisores e comissários de investigação, de forma a promover a Educação para as Artes Urbanas, e colher todo o seu potencial.



With the support of the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Racionalidade

Todas as pessoas têm o direito de participar livremente na vida cultural, tal como delineado no artigo 27.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Por conseguinte, os Estados nacionais são obrigados a proporcionar a todos os seus cidadãos a possibilidade de participarem em atividades culturais. Além disso, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4.7 da ONU reconhece as funções integrativas, participativas e potenciadoras da cultura e apela à educação para promover uma cultura de paz e não-violência, uma valorização da diversidade cultural e o contributo da cultura para o desenvolvimento sustentável.

De acordo com as Diretrizes para a Educação artística da UNESCO de 2006 "a educação cultural inclui tanto o desenvolvimento criativo do indivíduo como a compreensão da arte e cultura regionais e internacionais. É uma componente central do desenvolvimento abrangente da personalidade e cria condições essenciais para uma participação ativa na vida cultural de uma sociedade". A educação cultural e artística é um termo coletivo para processos criativos e atividades de aprendizagem em diferentes disciplinas. Do ponto de vista empírico, pode contribuir para a inclusão social, participação e capacitação de indivíduos e grupos sociais se seguir determinadas condições. Tem o potencial de abrir espaços criativos para a aprendizagem e experiência em que o desenvolvimento pessoal e comunitário é promovido, o acesso social a atividades culturais e educativas é criado e as barreiras socioeconómicas são ultrapassadas.

Este resumo político contribui para defender estes direitos e apoiar os intervenientes nos seus esforços para os concretizar.

Resumo

A Educação para as **Artes Urbanas tem o potencial de capacitar, inspirar, inovar e criar coesão social**. O alinhamento das artes urbanas, a educação urbana de adultos e a educação artística podem estabelecer o caminho para a equidade social, abordando os desafios sociais, melhorando a inclusão social, o desenvolvimento e a igualdade. A Educação para as Artes Urbanas é uma forma eficaz de enfrentar as necessidades e desafios sociais, fomentando a aprendizagem ao longo da vida, capacitando as pessoas com consciência, informação e competências, e promovendo o envolvimento local, contribuindo para melhorar a sociedade e o crescimento local e contrariar a marginalização.¹²³

¹ A arte urbana é entendida como um termo amplo que engloba todas as manifestações artísticas que se desenvolvem no espaço público e oferecem contacto e colaboração de pessoas não especializadas e colaboração com práticas artísticas e culturais. Em suma, qualquer manifestação no espaço público com acesso aberto a todos os membros da comunidade pode ser entendida como artes urbanas.

² A educação urbana para adultos inclui todas as formas de educação de adultos não profissionais nas zonas urbanas, sejam elas atividades formais, não formais ou informais de educação por parte dos adultos após deixarem a educação e a formação iniciais. Este conceito refere-se, por um lado, à definição de aprendizagem adulta da "Resolução do Conselho sobre uma agenda europeia renovada para a aprendizagem de adultos" (Europeia União 2011) exceto formação profissional formal. Por outro lado, refere-se ao conceito de educação urbana em "(Re)Definição da Educação Urbana" (Galês/Swain 2020), exceto do ensino escolar e do ensino e formação profissional.

³ A educação cultural e artística é um termo coletivo para processos criativos e atividades de aprendizagem em diferentes disciplinas.

Os fatores de marginalização são múltiplos e interligados, variando contextualmente dependendo do país. No entanto, os baixos rendimentos, seguidos da exclusão social, a baixa educação, as fracas competências linguísticas e a origem étnica foram identificados como algumas das principais causas. Os resultados da investigação revelaram que os membros marginalizados da sociedade muitas vezes não estão conscientes das oportunidades de participar em ofertas de artes ou de educação artística. As razões para tal incluem obstáculos financeiros, desafios linguísticos, diferenças culturais e intimidação devido à falta de familiaridade com expressões artísticas.

Aproximar-se das pessoas onde estão, ou seja, nos bairros, em locais abertos/públicos, convidando-as pessoalmente e nas suas línguas autóctones, seria uma recomendação para fazer face a este desafio de chegar a grupos-alvo em risco de marginalização.

A fim de garantir a inclusão e evitar a intimidação, as ofertas de Educação para as Artes Urbanas e os projetos de arte comunitária devem ser **concebidos com e não para as comunidades**. Os participantes devem ser respeitados e vistos como colaboradores iguais e não apenas "consumidores". Ao mesmo tempo, uma abordagem orientada para o processo é importante: não é o produto no final que conta, mas fazer parte do processo, e ser capaz de se expressar livremente é fundamental.

Uma **abordagem transcultural** que entende que as culturas não são entidades homogéneas, mas cada vez mais hibridizadas, reconhecendo identidades coletivas e individuais com diferentes camadas e dando espaço a múltiplas línguas, verbais ou não verbais, é essencial.

Um fator muito importante para poder oferecer práticas de educação artística nas áreas urbanas para fomentar a participação, capacitação e desenvolvimento comunitário em comunidades marginalizadas relacionadas com **o financiamento**. Os educadores de artes e as organizações que trabalham no terreno estão a trabalhar de forma independente ou como um departamento separado em grandes instituições, muitas vezes trabalham com um orçamento limitado. O financiamento público que é essencial para apoiar os projetos de longo prazo, permitindo um ambiente mais permanente e seguro com grandes categorias para se adaptar, que esteja aberto a setores interligados seria crucial para apoiar o domínio da educação artística.

Além disso, a fim de **reforçar o setor**, fornecer infraestruturas, fundar uma associação ou rede que ofereça mentoria, desenvolvimento de carreiras e assistência em oportunidades de financiamento, seria uma mudança positiva. As alianças à escala regional, nacional e internacional não só permitiriam um intercâmbio das melhores práticas como dariam uma voz clara à Educação das Artes Urbanas, para além disso estabeleceriam uma forte relação com os decisores políticos e a administração culturais.

Para apoiar o sector da Educação para as Artes Urbanas, é crucial **pesquisar as suas características, potenciais e possíveis fragilidades**. A questão do isolamento que surgiu durante a pandemia precisa de mais foco na investigação, abordando a questão da criação de espaços sociais no contexto da mudança de

interesses culturais. Além disso, o metrolingualismo como fator de exclusão, mas também como uma oportunidade para métodos inclusivos através das artes é um desideratum de investigação. Em termos de método, recomenda-se a utilização de abordagens co-criativas e a incluir também os participantes dos processos de Educação das Artes Urbanas como grupo-alvo direto na recolha de dados.

Estado da Pesquisa

Enquanto as artes urbanas, as artes comunitárias e a educação artística continuam a ser áreas bem exploradas, a Educação para as Artes Urbanas apresenta um novo tema de investigação. O primeiro passo na definição da Educação para as Artes Urbanas ao longo do triângulo conceptual da educação artística, educação urbana e artes urbanas foi abordado no âmbito do Inquérito de Base à Educação Multilíngue e Transdisciplinar das Artes Urbanas, conduzido por todos os países parceiros. Mostra a forte ligação da inclusão social e da participação com questões linguísticas, mas também outros fatores. Aqui, os resultados da investigação englobam os seguintes temas principais:

- principais fatores de marginalização nos domínios da cultura e da educação nas zonas urbanas,
- principais barreiras ao acesso às artes comunitárias nas zonas urbanas,
- características e condições linguísticas nas atividades comunitárias urbanas para promover a inclusão social,
- principais fatores de sucesso para promover a inclusão social através da Educação para as Artes Urbanas.

Os resultados mostram que a Educação para as Artes Urbanas é uma forma eficaz de responder às necessidades e desafios sociais, fomentando a aprendizagem ao longo da vida, capacitando as pessoas através da sensibilização, informação e novas competências, e promovendo o envolvimento local e a construção comunitária, o que contribui para melhorar a inclusão social e a coesão. No entanto, as conclusões do Inquérito de Base também revelam novas questões que são abordadas nas seguintes recomendações para futuras investigações sobre o tema.

Objetivos da Pesquisa

Oferta digital e isolamento

Um dos objetivos do levantamento de base foi detetar como a pandemia influenciou o trabalho na Educação de Artes Urbanas e qual o papel que poderia desempenhar no processo de recuperação. Os avisos e restrições de saúde pública restringiam os encontros de arte e inicialmente causaram angústia principalmente aos artistas e educadores de artes, que temiam pelas suas economias e bem-estar geral. Grande parte das ofertas de arte mudou-se para plataformas online, muitas vezes de forma inovadora e estimulante, mas os nossos inquiridos concordaram que novas oportunidades online não podem corresponder às atividades presenciais. Mais de metade dos inquiridos acreditam que a COVID-19 teve um impacto negativo no acesso que os grupos

marginalizados têm ao conteúdo artístico. Além disso, revelou que a oferta online existente é insignificante e aumenta as chances de barreiras linguísticas problemáticas. No mundo online, muitas ferramentas de comunicação de outra forma significativas desaparecem. Além disso, adultos com baixas qualificações podem ter problemas em acessar os conteúdos online, juntamente com outras preocupações, como os compromissos monetários, que a COVID-19 trouxe. Pelo lado positivo, a mudança para plataformas online tornou os conteúdos artísticos também mais acessíveis a alguns, especialmente em países onde os grupos urbanos estão geograficamente espalhados.

Como os recentes desenvolvimentos mostram, há duas maneiras de futura investigação abordar este tema:

- Em primeiro lugar, o impacto das situações de pandemia na Educação das Artes Urbanas deve ser mais aprofundado para desenvolver e apoiar soluções que possam ser implementadas quando circunstâncias semelhantes se repetirem. Por conseguinte, é crucial analisar os fatores de apoio e de impedimento da participação.
- Em segundo lugar, as consequências do isolamento, especialmente para os grupos marginalizados, e a forma como a Educação para as Artes Urbanas pode abordar esta questão é um importante desideratum. Aqui, é necessário explorar os interesses culturais em mudança das pessoas e como criar espaços sociais.

Metrolingualismo e as Artes

Mesmo dentro da mesma linguagem verbal ou não-verbal existem diferenciações que podem produzir diversas formas de compreensão, adicionando às hierarquias sociais e à exclusão social. Este fenómeno chama-se metrolingualismo, que é um produto da interação moderna e muitas vezes urbana e descreve a forma como pessoas de diferentes origens socioeconómicas usam a mesma linguagem de diferentes maneiras. (por exemplo, Jaworski 2012: Arte metrolingual: Multilinguismo e heteroglossia).

O inquérito online realizado não contribuiu muito para dissipar o papel do metrolingualismo na prática. Os participantes e entrevistados do grupo de foco, no entanto, falaram sobre o potencial de misturar diferentes línguas e formas não verbais, incluindo expressões de arte de comunicação, mas não discutiram o conceito de metrolingualismo. Embora, em geral, tenham sublinhado a importância da ligação através das artes que podem ser uma linguagem em si mesma, os inquiridos do inquérito não formularam realmente os seus pensamentos e opiniões de uma forma que poderíamos falar exclusivamente do metrolingualismo. Assim, torna-se, portanto, um tópico para mais exploração: Como e em que medida a arte pode ser uma forma adicional de expressão para os participantes com diferentes origens? Quais são as experiências e opiniões de profissionais e profissionais da área sobre como incluir as artes como fator de comunicação para fortalecer o envolvimento comum e a inclusão social?

Recomendações metodológicas

Embora este resumo dê uma visão geral das necessidades atuais no domínio da investigação em Educação das Artes Urbanas em países parceiros em toda a Europa, é essencial ter em conta o contexto local e as necessidades quando se consideram as recomendações apresentadas a seguir.

Abordagens co-criativas

É evidente que a investigação pode obter os melhores resultados quando o tema da investigação é incorporado na metodologia. Por conseguinte, recomenda-se a utilização de uma abordagem de método misto, uma vez que o grupo qualitativo e alvo que envolve a recolha de dados é fundamental para cobrir eficazmente o tema.

Além disso, uma abordagem de investigação co-criativa conduzirá a resultados mais valiosos. Por conseguinte, os grupos-alvo mais importantes da Educação para as Artes Urbanas devem ser considerados participantes nas diferentes etapas de investigação. Isto significa incluí-los na conceção da investigação, no processo de recolha de dados, na análise dos dados, na interpretação dos resultados e no seu envolvimento no processo de transferência.

Grupos-alvo alargados

Embora o objetivo fosse apoiar adultos pouco qualificados em comunidades marginalizadas a caminho da inclusão social e do empoderamento através de atividades e conceitos de Educação de Artes Urbanas, os inquiridos, entrevistados e participantes do grupo de foco representavam artistas e educadores de artes associados de cinco países diferentes da UE. As pessoas de comunidades marginalizadas eram um grupo-alvo indireto, que beneficiaria dos resultados dos projetos a um nível secundário.

Para futuras investigações, recomenda-se vivamente a inclusão das perspetivas e experiências dos grupos marginalizados diretamente na recolha de dados. Posteriormente, pode ser interessante explorar as semelhanças e as diferenças entre os dois grupos-alvo diferentes.

Sobre o projeto

O projeto URB_ART é cofinanciado pela Comissão Europeia no âmbito do programa Erasmus+ de educação para adultos com o objetivo de apoiar adultos pouco qualificados em comunidades marginalizadas através dos conceitos e atividades da Educação das Artes Urbanas; ao mesmo tempo que constrói uma consciência sólida e sustentável do potencial da Educação para as Artes Urbanas. O Projeto URB_ART promove a inclusão social e os intercâmbios interculturais e transculturais, com uma forte ênfase no reforço da construção comunitária com indivíduos e comunidades marginalizados de difícil acesso.

Como parte do projeto, vários resultados Intelectuais foram produzidos após uma extensa investigação conduzida por todos os parceiros; EDUCULT (Áustria), ZRC SAZU (Eslovénia), Proporcional Message (Portugal), Reykjavík Ensemble (Islândia) e FilmWorks Trust (Reino Unido). Estes resultados consistiam num Inquérito de Base (IO1) que foi conduzido para formular indicadores de sucesso nacionais e transnacionais e desafios sobre a Educação de Artes Urbanas, um Compêndio de Recursos Narrativos (IO2) que enumerava histórias de sucesso e boas práticas para a Educação Transdisciplinar e Multilinear das Artes Urbanas. O Pacote de Formação Em Serviço sobre Educação em Artes Urbanas (IO3) proporcionou oportunidades para artistas urbanos e praticantes urbanos aprenderem como as metodologias de artes urbanas podem ser uma mais-valia para a intervenção da comunidade socioeducativa, enquanto o Toolkit de Video com casos de estudo na Comunidade das Artes Urbanas (IO4) apresentou práticas transnacionais bem-sucedidas sobre o envolvimento de comunidades marginalizadas em programas e iniciativas de artes urbanas.

A última Produção Intelectual do projeto consiste em documentos políticos que abordam as potencialidades da Educação Transdisciplinar de Arte Urbana, em termos de inclusão social. Estes documentos políticos apresentam recomendações operacionais e políticas que foram desenvolvidas após a análise dos resultados deste projeto, e que visam os decisores políticos no campo transversal da educação, artes e cultura de adultos.

Consideram abordagens metro e multilíngues e refletem sobre a abordagem participativa e função da educação artística nas áreas urbanas. Além disso, resumem como os resultados do inquérito, os eventos do projeto e os resultados orientados para as aplicações contribuem para a inclusão social e o diálogo intercultural, e como podem apoiar o setor criativo e educativo.

Contacto

Para o consórcio URB_ART:

EDUCULT - Denken und Handeln in Kultur und Bildung
Museumsplatz 1/e-1.6
A-1070 Wien
office@educult.at
<https://educult.at>

